

Diagnóstico sobre as condições de acolhimento, apoio e suporte aos docentes aposentados

Síntese das respostas das seções sindicais

35 respostas • setembro de 2026



Panorama do levantamento

02

35

seções sindicais respondentes

10+

regionais representadas

Nacional

abrangência das respostas

O levantamento combina indicadores objetivos e respostas abertas sobre filiação, estrutura sindical, acolhimento, integração, comunicação e demandas.

Leitura recomendada: os percentuais descrevem as 35 seções participantes e não devem ser generalizados automaticamente para toda a base do ANDES-SN.

Vínculo após a aposentadoria

03

Cadastro atualizado de aposentados



71,4%

Permanência automática na filiação



82,9%

A permanência automática é majoritária, mas quase 3 em cada 10 seções ainda não têm cadastro atualizado.

Risco operacional

Sem base cadastral confiável, comunicação, mobilização e cobrança sindical ficam mais frágeis.

Por que a filiação se perde?

04

As respostas abertas mostram quatro fatores recorrentes

1 Interrupção do desconto

Mudança de folha, previdência ou fim do desconto automático.

2 Perdas econômicas

Redução salarial, contribuição previdenciária e necessidade de ampliar margem consignável.

3 Distância e comunicação

Mudança de cidade/estado, contatos desatualizados e baixa participação presencial.

4 Pouca vinculação específica

Ausência de cultura de permanência, atividades próprias ou coletivo organizado.

A estrutura institucional ainda é desigual

05

Coletivo específico de aposentados



28,6%

Representação na direção ou instâncias



65,7%

Política institucional para aposentados



48,6%

Há representação política em boa parte das seções, mas isso nem sempre se converte em coletivo organizado ou política permanente.

Organização → escuta → planejamento → ação continuada

O jurídico é forte; o acolhimento, nem tanto

06

94,3%

oferecem orientação jurídica e administrativa

48,6%

realizam acolhimento ou orientação na transição

O suporte previdenciário aparece principalmente por meio das assessorias jurídicas.

- paridade e integralidade
- reformas previdenciárias e RPPS
- revisão de benefícios e ações judiciais
- cálculo e planejamento da aposentadoria

Integração existe mais do que atividades específicas

07

Atividades culturais, acadêmicas ou de convivência



42,9%

Integração entre ativos e aposentados



57,1%

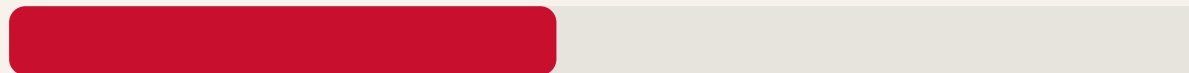
A experiência dos aposentados é reconhecida como ativo político, acadêmico e histórico — mas ainda falta uma agenda regular de convivência em muitas seções.

Pertencimento não se sustenta apenas por convite: exige espaços permanentes de participação.

Comunicação: divulgação supera segmentação

08

Canais específicos para aposentados



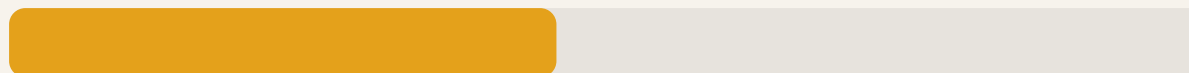
45,7%

Divulgação de atividades para aposentados



62,9%

Boletins, grupos ou listas específicas



45,7%

As respostas citam WhatsApp, telefone, e-mail e materiais impressos. O desafio é combinar canais e garantir acessibilidade física e tecnológica.

Principais demandas dos aposentados

09

Direitos e renda

Paridade, integralidade, data-base, reposição de perdas e fim/redução da contribuição previdenciária.

Saúde e benefícios

Planos de saúde, auxílio-alimentação/nutrição, auxílio-medicação e qualidade de vida.

Jurídico e previdência

Processos judiciais, revisão de benefícios, aposentadoria e direitos adquiridos.

Convivência e participação

Atividades culturais, encontros, espaços de escuta e participação nas decisões.

Comunicação e inclusão

Informações periódicas, inclusão digital e canais acessíveis.

O principal gargalo é manter vínculo permanente

10

Comunicação

Contatos desatualizados, excesso de canais digitais e perda do vínculo formal.

Participação

Baixa adesão a assembleias e atividades; distância territorial e agendas pessoais.

Capacidade institucional

Pouca equipe, recursos limitados e ausência de política ou diretoria específica.

Limites externos

Morosidade judicial e decisões de governos, universidades e regimes previdenciários.

Agenda de fortalecimento sindical

11

1

Atualizar cadastro

Campanha nacional e rotina local de atualização de contatos.

2

Acolher a transição

Programa de boas-vindas e orientação antes e depois da aposentadoria.

3

Organizar representação

Coletivos, GTs ou diretoria com presença nas instâncias deliberativas.

4

Integrar gerações

Atividades políticas, culturais e de memória com ativos e aposentados.

5

Diversificar comunicação

Telefone, impresso, WhatsApp, e-mail e participação híbrida acessível.

Aposentadoria não encerra o pertencimento à categoria

O desafio é transformar atendimento pontual em política sindical permanente: cadastro, acolhimento, representação, convivência e comunicação.